

O GRANDE PROBLEMA DO MUNDO MODERNO

Amigos, que a paz do Senhor fortifique os vossos corações.

As nossas horas de prece, temo-las dedicado aos sofredores do corpo e do espírito, necessitados do vosso concurso fraterno.

*

Mas, não me esquivo, nesta noite, a estas ligeiras palavras, testemunhando-vos a nossa participação espiritual pelo caráter educativo que vêm assumindo todas as reuniões.

O grande problema do mundo moderno resume-se na educação.

As trevas da ignorância, no capítulo da espiritualidade, têm conduzido os homens da atualidade aos profundos desequilíbrios que

se verificam hodiernamente, entre a evolução material e moral do globo.

*

Materialmente falando, o homem científico ergue-se do fundo dos mares aos voos de estudo na estratosfera. Espiritualmente, contudo, o homem moral guarda quase a mesma mentalidade de há dois mil anos, em se verificando os pródromos do cristianismo, cuja finalidade era reformar os departamentos de todas as atividades políticas e sociais das criaturas terrestres.

*

Ditaduras cruéis são instaladas no banquete do capitalismo internacional, na ânsia de conter as claridades que desabrocham para o mundo novo.

Porque, se Jesus nos afirmava sobre a morte do mundo, não se referia às suas transformações físicas, e sim aos tempos novos, à transformação do mundo moral, como expres-

são de uma era nova, ao fim dos tempos assinalados nas Suas Lições Divinas.

*

Os homens se recolhem agora, nos polos antagônicos dos extremismos, para a última batalha do pensamento.

Não se verificará mais a guerra pátria, mas a luta dos princípios pelo advento da justiça econômica.

Esse estado caótico, em que vão se subvertendo todas as conquistas da civilização do Ocidente, tem suas origens na ausência de educação espiritual no coração das criaturas.

*

A igreja católica, chamada no planeta para essa grande tarefa, falhou aos seus compromissos. Os homens desarvorados perdem-se no abismo das cogitações inúteis, em vista da ausência da necessária e imprescindível base moral, para a organização e evolução dos seus destinos.

E, enquanto os ditadores avançam com as suas trombetas da morte, o tinido das armas inunda de expectativas angustiosas o coração do mundo.

E as claridades do Invisível tocam as almas, sustentando, nessa época de transições amargas e dolorosas, o nosso trabalho.

E somente dentro deste trabalho da educação é que poderemos reerguer a humanidade para os seus altos destinos.

Emmanuel